



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

FINDECT
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

Atualize seu
cadastro no
SINTECT-SP



WhatsApp (11) 97253-3275

Setembro de 2022

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Resultado da Campanha Salarial foi vitória em momento difícil para os trabalhadores

O atual governo chega ao seu fim deixando um legado de intransigência nas negociações e destruição nos direitos trabalhistas, nas estatais, nos acordos coletivos e no nível de vida da população brasileira.



Assembleia da categoria aprovou a assinatura do Acordo Coletivo

Nesse contexto de extrema dificuldade para todas as categorias e os trabalhadores em geral, a proposta aprovada pela categoria em assembleia foi uma vitória importante que foi construída a partir da PMPP, a mediação pré-processual solicitada pela FINDECT e pelo SINTECT-SP ao TST, como forma de superar as dificuldades impostas pela direção da ECT e destravar as negociações.

As Diretorias do SINTECT-SP e da FINDECT foram assertivas ao chamar a mediação do TST para destravar as negociações e conseguir a construção de uma proposta viável. A direção da empresa estava irreduzível como nos últimos 4 anos e empenhada em tirar ainda mais direitos e rebaixar ainda mais os salários da categoria.

Sem a mínima visão política, não

Situação econômica do país prejudica todos os trabalhadores

Mesmo com a vitória da Campanha Salarial, os trabalhadores dos Correios estão sentindo as dificuldades geradas pela situação econômica que resulta de 4 anos de desgoverno e defesa dos interesses patronais.

Com descontrole de preços e inflação nas alturas, o padrão de vida da classe trabalhadora despencou. Apareceram descabros nunca vistos, como fila para comprar osso de boi e pele de frango. A quantidade de pessoas passando fome e morando nas ruas aumentou assustadoramente.

Tabela do IR sem correção corrói salários

Além da inflação, outros fatores comem parte dos salários. Como o Imposto de Renda. O atual governo não cumpriu a promessa do então candidato à presidência, de isentar do Imposto de Renda quem ganha até 5 salários mínimos – cerca de R\$ 5.500,00. Também não corrigiu a tabela, que está com defasagem acumulada em 134%.

É por isso que você, trabalhador ecetista, mesmo ganhando pouco está pagando imposto de renda e vendo seu salário ser ainda mais archoado.

A cada reajuste salarial conquistado pela categoria na luta com seu Sindicato, na maioria dos casos com muita mobilização, greves, assembleias e negociações, aumenta também o número de companheiros que perdem a isenção ou passam a pagar mais imposto porque progridem de faixa.

Esse é o resultado do descaso do governo Bolsonaro, que se recusa a corrigir essa injustiça social e se apropria cada vez mais da renda dos trabalhadores, ampliando assim, de forma nefasta, a desigualdade tributária.

consideraram que a conjuntura mudou, que o governo que ela representa foi derrotado na tentativa de privatizar os Correios e está sendo rejeitado pela maioria da população pela miséria e pela fome que impôs com sua política econômica catastrófica.

Unidade e mobilização

FINDECT e SINTECT-SP mobilizaram a categoria, chamaram e lideraram a unidade nacional na negociação mediada pelo TST. Isso ampliou a força e esteve na base da formulação de uma proposta de Acordo pelo TST e pela busca de negociação entre as partes.

A proposta negociada e aprovada na assembleia trouxe avanços importantes - veja os itens abaixo:

- ▶ Reposição salarial de 100% da inflação do período (10,12%)
- ▶ Reposição de 100% da inflação nos benefícios econômicos, como vale-alimentação e refeição
- ▶ Manutenção do adicional de 15% para o trabalho aos sábados
- ▶ Reconquista de uma cláusula que havia sido extinta, a do fornecimento dos tickets durante as férias
- ▶ Pagamento das PLRs 2021 e 2022

Categoria barrou a privatização dos Correios e continua na luta

Foi uma grande vitória da categoria ecetista ter impedido a tentativa do atual governo de privatizar os Correios, mas a mobilização e a luta precisam continuar, porque as corporações interessadas em dominar o setor buscarão ver seus interesses implantados e farão pressão!

Elias Diviza, presidente do SINTECT-SP, destaca que foi feito "um intenso trabalho no Congresso Nacional para demonstrar que os Correios são a única instituição nacional que abraça o país inteiro, essencial para a segurança e a integração nacionais e não pode ser colocado nas mãos de empresas privadas".

Além disso, se os Correios fossem privatizados, o serviço despencaria em qualidade e as tarifas, especialmente para os municípios menores, explodiriam. Ao setor privado só interessa o que dá lucro, o filé, as grandes capitais, não estão nem aí com o povo.

Vitória contra um governo neoliberal

A vitória foi enorme porque a adesão do atual governo ao neoliberalismo foi total. A direita é neoliberal, governa para tirar do pobre e dar ao rico. Isso ficou claro nas palavras e ações do presidente e de seu Ministro da Economia que

comandaram as reformas com redução dos direitos trabalhistas e da aposentadoria

As principais diretrizes do neoliberalismo são a privatização e a retirada de direitos trabalhistas. Pode-se esquematizar assim:

► **Neoliberalismo para os empresários e ricos em geral** = empresa e setores ex-estatais para explorar economicamente e lucrar - menos direitos trabalhistas e enfraquecimento da justiça do trabalho para exorar mais a mão renovar e obter mais lucros.

► **Neoliberalismo para o trabalhador** = menos direitos e serviços sociais, devido à privatização - menos direitos trabalhistas - menos renda e mais gastos como pagamento de serviços que antes eram públicos e estatais.

É óbvio que os empresários e ricos em geral, os promotores e beneficiados pelo neoliberalismo, vão pressionar o próximo governo para aplicar políticas que são de interesse deles.

Por isso a mobilização tem que continuar! O SINTECT-SP vai estar sempre atento a qualquer movimentação contra os interesses dos trabalhadores, contra o patrimônio público em geral e aos Correios em particular, contra a políticas de sucateamento e de favorecimento a empresas privadas. Denunciará à categoria, organizará e chamará a luta sempre que necessário!

Mano HP presente!!!

Romualdo de Paula sempre foi um carteiro trabalhador, batalhador e dedicado. Lutador, participava desde o primeiro momento de todas as lutas e greves da categoria.

Como Mano HP, mostrava o talento que tinha para a música, para o rap. Compositor, fundador de grupos e produtor musical, se tornou um expoente do rap em Franco da Rocha e nacional. E usava esse talento também para fortalecer a luta da categoria.

Compôs várias músicas ressaltando a batalha do dia a dia dos trabalhadores dos Correios, e enaltecendo a unidade e a luta da categoria!

Salve Mano HP. Foi embora muito cedo, no dia 27 de setembro, e deixa muitas saudades. Fará falta a todos nós e nas nossas lutas.

A Diretoria do SINTECT-SP lamenta muito a perda do Mano HP e se coloca ao lado de todos os familiares, amigos e companheiros de trabalho e luta nesse momento de tristeza.

Romualdo Mano HP presente!



Negociação Coletiva conquistou o pagamento das PLRs 2021 e 2022

Governo e direção da ECT trapaceiam no pagamento da PLR 2021 com mentira sobre valor e tentativa de enganar a população e o trabalhador

Os Correios tiveram lucro líquido de R\$ 3,7 bilhões em 2021, que poderia ser maior se o governo não tivesse sucateado a empresa e fechado agências, cortado investimentos e reduzido a atuação no mercado postal.

Por isso foram obrigados a pagar a Participação nos Lucros e/ou Resultados 2021, como manda a Lei.

Mas o governo e a direção militar da empresa sempre pensam em trapacear e prejudicar o trabalhador.

Dessa vez o chefe do governo teve a cara de pau de dizer numa live que seriam pagos R\$ 1800,00 para cada ecetista. Foi só enganação sobre o trabalhador e o povo,

de olho na eleição.

Além disso, a direção da empresa impôs regras que, segundo ela, vieram do SEST, o órgão do Ministério da Economia que controla as estatais, e não poderiam ser alteradas.

Uma delas foi as 5 faixas de remuneração para o pagamento. Isso fez com que só alguns privilegiados recebessem os tais R\$ 1.800. A maioria recebeu entre R\$ 660 e R\$ 300.

A pior maldade da direção da empresa, no entanto, foi a regra de tirar o direito ao recebimento de quem teve qualquer tipo de punição disciplinar e deixar milhares de trabalhadores sem a PLR. Até multas de trânsito entraram nos critérios, mas isso o Sindicato já conseguiu

reverter na justiça.

O SINTECT-SP cobrou da ECT informação sobre as regras utilizadas e as sanções administrativas que ela estabeleceu como critério de inelegibilidade, e suspensão da aplicação delas nessa PLR.

Em seguida vai buscar rever essa situação questionando na justiça o regulamento e as regras impostas pela ECT. Para isso está se baseando em relatório técnico do DIEESE.

O documento realça que a ECT não negociou nem divulgou antecipadamente os parâmetros e regras que seriam utilizados na distribuição. E que, por isso, não pode defini-los arbitrariamente no momento da distribuição.